

A importância do pai e dos vínculos estabelecidos no desenvolvimento do filho

gabriela tabata da silva barbosa¹, walkiria graick carizo cuchiaro²,

¹ Discente do Curso de Psicologia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES – email: atacadoibomgabriela@hotmail.com, ² Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

Vivemos em uma sociedade que ainda possui uma visão machista em relação à educação dos filhos, onde esse papel é exercido primordialmente pelas mães ou substitutas, como as avós. Isso reflete também nas pesquisas científicas, pois o foco acaba sendo o vínculo materno com a criança. O objetivo desse trabalho foi compreender o papel do pai na educação dos filhos e sua importância no desenvolvimento da criança. Para isso, utilizou-se da pesquisa bibliográfica através de livros e artigos científicos pesquisados em sites como Lilacs, Scielo entre outros. A vinculação do pai dentro do contexto familiar é influenciada por transformações sociais, culturais e econômicas, e passa por um processo que decorre desde um vínculo distante do filho até uma aproximação com ele. Quando o pai é presente e participativo na vida do filho ele contribui para que esse vivencie experiências que serão agregadas ao seu desenvolvimento, por outro lado quando o pai se ausenta faz com que o filho tenha dificuldades em socializar-se e até fazer escolhas em sua vida adulta (Bernardi, 2017). Atualmente, o homem passou a participar mais ativamente dos cuidados com os filhos e com isso trouxe aspectos positivos para o desenvolvimento da criança. Para a psicanálise a participação do pai no desenvolvimento do filho é fundamental para que o psiquismo da criança se desenvolva de forma sadia, e também para que forneça à esposa amparo, para que esta não se sinta sozinha durante a gestação e também após o nascimento do filho, afetando seu aspecto psicológico (Borges, 2005). O nascimento do filho afeta também o pai que está disposto a cuidar, pois o bebê modifica o psiquismo do pai, que passa a ter uma visão diferente da vida (Santos, Antunez, 2018). A contribuição paterna no desenvolvimento do filho se faz tão necessária e importante quanto à da mãe, tendo em vista que quanto mais precoce for esse contato do pai com o filho melhor será o envolvimento e o vínculo que se estabelecerá entre ambos, contribuindo para que o filho possa se desenvolver de forma positiva.

Palavras-chave: Vínculo Pai-Filho, Desenvolvimento, Psicanálise.

Referencias bibliográficas

BERNARDI.D. **Paternidade e cuidado: “novos conceitos, velhos discursos**. Psic.Rev, v.26, n.1, 59-80. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/28743>. Acesso em: 16/01/2019.

BORGES.M. **Função Materna e Paterna, suas vivências na atualidade**. Uberlândia, 2005. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000109&pid=S0104...Ing... Acesso em: 27/09/2019

SANTOS.C; ANTÚNEZ.A. **Paternidade afetivamente inscrita: modalidade de interação na relação pai-bebê**. Arq.bras.psicol, v. 70, n.1. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1809...Ing=pt...iso Acesso em: 27/09/2019.